

MAPA CULTURAL

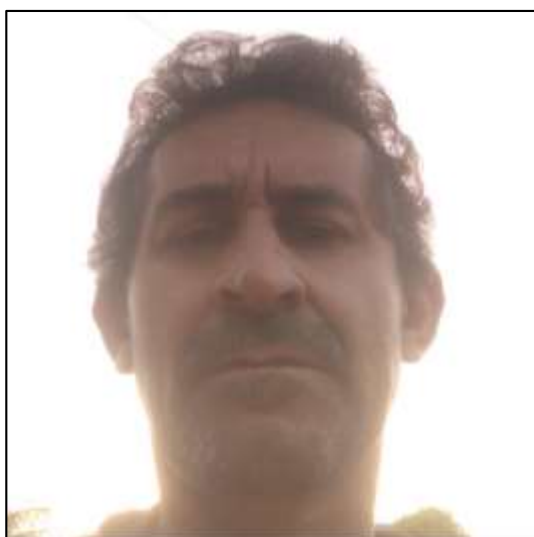
MOITA BONITA/SE – 2021

ARTISTA VISUAL

Laercio Santos Souza, nasceu em 01 de janeiro de 1967.

Trabalha com artesanato há cerca de 30 anos, quando passou a residir na cidade de Moita Bonita/SE, onde mora até os dias atuais. Iniciou seus trabalhos com madeira na confecção de móveis. Atualmente produz carros de bois em miniaturas, e já chegou a confeccionar instrumentos musicais, a exemplo de um cavaquinho.

Além dessa modalidade, trabalha com a produção de peças de arte em cimento, resina e metal, tais como: vasos para plantas, enfeites de móveis,



bancos de metal e madeira, além de fabricação de sofás totalmente de madeira.



Gilson Tavares de Santana, nasceu em 20 de novembro de 1973, possui segundo grau completo e formação em Técnico de Edificações. Passou a maior parte da vida trabalhando em outras funções. Na adolescência e juventude como trabalhador rural; aos 18 anos, passou de rural para ajudante de marceneiro e logo sendo mestre em marcenaria.

Aos 26 anos, em busca de melhores condições de vida e de uma profissão financeiramente estável, migrou para São Paulo. Nesse período, trabalhou no corte da cana-de-açúcar e, em seguida, na área de entomologia agrícola na Usina São Manoel.

Após um tempo, a saudade da terrinha bateu e, ao voltar, deu aula de violão em projetos sociais, em seguida, passando a trabalhar como serralheiro na Vidraçaria Santa Terezinha. Mesmo com esses trabalhos, sempre foi artesão aos finais de semana.

Finalmente, aos 43 anos, depois de construir a sua casa e a sua família, decidiu trabalhar na profissão que sempre amou: artesão em madeira. O que era terapia virou profissão.

“Um verdadeiro artesão nasce de um garoto humilde que seus pais não podem lhe comprar um brinquedo, e ao fabricar seus próprios brinquedos aprende com a ajuda divina criar peças e amar a arte”. INSTAGRAM: @gilson_tavares





Diego de Meneses Gois, nasceu em 11 de janeiro de 1999, no município de Moita Bonita/SE, onde vive até os dias atuais. Desde pequeno, gostava muito de desenhar, e alimentava um espírito de curiosidade muito grande pelo campo das artes visuais. O intuito do menino era sempre o de aprender mais e mais.

Porém, pelas circunstâncias da vida, Diego, ainda muito jovem, teve que adentrar no mundo do trabalho para ajudar seus pais. Um aspecto que o fazia sentir-se feliz, mesmo tendo que enfrentar duras jornadas, era o fato de trabalhar numa área que gostava, pois exercia o ofício de ajudante de pintor.

O artista se classifica como uma pessoa sonhadora, e almeja um dia poder sobreviver exclusivamente de sua arte. Até os dias de hoje, Diego continua trabalhando na mesma atividade de pintura de imóveis, porém, ascendeu da função de ajudante para comandante de uma equipe de pintores.

Diego sempre carregou consigo o objetivo de ser um tatuador profissional. Embalado no seu sonho, aos seus 17 anos, o mesmo saiu sozinho de Sergipe em direção à São Paulo, coisa que nunca tinha feito em sua vida, e foi fazer um curso de aperfeiçoamento para tatuadores com um artista de renome nacional. Relata ele que poucas pessoas acreditavam no seu propósito, mas “com muita fé em Deus, tudo deu certo” (Diego, 2021).

Hoje, o jovem Diego é tatuador e atua há cerca de 3 anos, portando de um estúdio profissional na cidade de Moita Bonita/SE. O artista já foi premiado 5 vezes em Sergipe e em outros estados.



Alisson dos Santos Costa, nasceu em 11 de fevereiro de 1990, e reside no município de Moita Bonita/SE. Iniciou sua trajetória nas artes plásticas no ano de 2009. Segundo relatos do Alisson, tudo começou quando:

“Eu e uns amigos da minha irmã Aline, fomos a um passeio no balneário cajueiro. Durante esse passeio, nos espaços destinados ao lazer desse parque, percebi que tinha algo bem diferente na decoração, um pássaro feito de madeira (uma garça). Até então, eu nunca tinha visto algo daquela natureza, fiquei completamente focado nos detalhes durante todo o tempo.

Quando cheguei em casa, tentei fazer algo parecido. No dia seguinte, mostrei a peça ao meu primo José Roberto Santana, pois o mesmo era artista plástico (ele fazia pintura a óleo sobre tela), eu o via como um grande artista e conhecedor das artes plásticas. Fiquei satisfeito com suas palavras que me davam incentivos a seguir em frente, fazendo outras peças.

Nesse sentido, com o passar do tempo, fui desenvolvendo outros trabalhos sem muita experiência, até que então, conheci o mestre Gilson Tavares. O mesmo me ajudou bastante, com dicas e ferramentas mais apropriadas, fazendo com que eu aperfeiçoasse ainda mais minha arte. O tempo foi passando, fazer esculturas passou a ser o meu Hobby e uma fonte de renda”.

